

ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS CIDADE DE PICOS, PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2023: DADOS DO SISVAN-WEB

Dheyson Sousa Dutra¹;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3007205786998617>

Cinara Alencar da Silva²;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9029870333137777>

Cleiane Francisca de Moura³;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

Crisley Eduarda Batista Oliveira⁴;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6065569487879039>

Jaderson Dantas Barreto⁵;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

Maria Zilda de Sousa Alves⁶;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9245307474614547>

Artemizia Francisca de Sousa⁷.

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8697418812500261>

RESUMO: A avaliação do estado nutricional dos idosos possibilita uma intervenção adequada, a fim de evitar ou minimizar agravos à saúde que comprometam a capacidade funcional dessas pessoas. Nessa perspectiva, o trabalho apresentado neste artigo teve como objetivo verificar o estado nutricional da população idosa do município de Picos, estado do Piauí. Foram utilizados dados de acesso público disponíveis no SISVAN Web referentes à avaliação nutricional realizada nos anos de 2020 a 2023 pelas equipes de saúde. Observou-se aumento da prevalência de sobrepeso e baixo peso naquela população e uma diminuição do número de pessoas com peso adequado. Cabe ressaltar que o excesso de peso está relacionado com o aparecimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) e,

dessa forma, os idosos com peso acima do recomendado têm risco de morbimortalidade por patologias cardiovasculares e diabetes mellitus. Por fim, cabe salientar a importância da avaliação do quadro de saúde da população como forma de subsídio para o planejamento de ações de saúde, dessa forma alocando melhor os recursos e possibilitando uma atuação eficaz dos que trabalham na área da saúde.

PALAVRA-CHAVE: Envelhecimento. Vigilância nutricional. Saúde Pública. Sistemas de informação em saúde.

ANALYSIS OF THE NUTRITIONAL STATUS OF ELDERLY PEOPLE IN THE CITY OF PICOS, PIAUÍ BETWEEN THE YEARS OF 2020 AND 2023: DATA FROM SISVAN-WEB

ABSTRACT: Assessment of the nutritional status of the elderly allows for appropriate intervention in order to avoid or minimize health problems that compromise the functional capacity of these people. From this perspective, the work presented in this article aimed to verify the nutritional status of the elderly population in the municipality of Picos, state of Piauí. Public access data available on SISVAN Web was used regarding nutritional assessment carried out between 2020 and 2023 by health teams. There was an increase in the prevalence of overweight and underweight in that population and a decrease in the number of people with adequate weight. It is worth noting that excess weight is related to the appearance of Chronic Non-Communicable Diseases (NCDs) and, therefore, elderly people with weight above the recommended weight are at risk of morbidity and mortality due to cardiovascular pathologies and diabetes mellitus. Finally, it is worth highlighting the importance of evaluating the population's health status as a form of support for planning health actions, thus better allocating resources and enabling effective action by those working in the health sector.

KEY-WORDS: Aging. Nutritional surveillance. Public health. Health information systems.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos houve um crescimento significativo da população idosa, devido a melhorias no nível socioeconômico e nos serviços de saúde, e estima-se que em 2025 o Brasil terá a sexta população de idosos do mundo, com cerca de 32 milhões de indivíduos nessa faixa etária. Com isso, aumentou-se a preocupação com esse grupo populacional, sendo necessário o conhecimento de todas as necessidades da terceira idade e o planejamento da atenção em saúde para garantir o acesso a serviços de saúde de qualidade¹.

A avaliação do estado nutricional de idosos é de suma importância para compreender e intervir em possíveis problemas relacionados à saúde e qualidade de vida dessa população. O envelhecimento populacional é uma realidade global, e o Brasil não está imune a esse

fenômeno. Conseqüentemente, entender as condições nutricionais dos idosos torna-se crucial para direcionar políticas públicas e estratégias de saúde específicas².

Picos, uma cidade localizada no estado do Piauí, enfrenta desafios socioeconômicos e de saúde, tornando-se um cenário relevante para estudos epidemiológicos, especialmente no que se refere à população idosa. Picos, pertence ao Vale do Guaribas, de acordo com o último censo³, possui 83.090 mil habitantes, com densidade demográfica de 143,93 hab/km². O PIB do município em 2021 era de R\$26.676,75 e um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2022) 0,698, este considerado médio.

A avaliação do estado nutricional (EN) do idoso possibilita a intervenção em sua nutrição adequada, evitando ou minimizando agravos à saúde que comprometam a capacidade funcional e, entre os instrumentos utilizados, pode-se citar o Índice de Massa Corpórea (IMC). Como forma de monitoramento da saúde da população, o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) corresponde a um sistema de coleta, processamento e análise contínua dos dados, possibilitando diagnóstico da situação nutricional, assim como os seus fatores determinantes⁴.

O SISVAN disponibiliza dados de grupos específicos da população, como idosos, crianças, o que permite a identificação dos grupos de risco e planejamento de ações de saúde⁵.

Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo verificar o estado nutricional da população idosa da cidade de Picos, estado do Piauí, entre os anos da pandemia da Covid-19 como seus anos subsequentes.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo retrospectivo realizado por meio de dados remissivos, no qual foi avaliado o estado nutricional dos idosos residentes no município de Picos, estado do Piauí. Todos os dados desta pesquisa foram obtidos na plataforma SISVAN-WEB e estão disponíveis para consulta livre via *web* no seguinte endereço eletrônico: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>.

A pesquisa no SISVAN-WEB teve os seguintes critérios de inclusão: dados referentes aos idosos acompanhados e registrados no SISVAN Web no município de Picos ao longo dos anos de 2020 a 2023 de todas as regiões de cobertura, escolaridade e todas as fontes de registros (SISVAN-WEB, DATASUS e-SUS). Para análise do perfil nutricional, foram coletados os dados do estado do Piauí e do Brasil, no ano mais recente desse sistema, a fim de se obter dados comparativos que subsidiaram a discussão do presente trabalho.

A escolha da faixa etária se deu devido ao significativo crescimento da população idosa e da relação entre o estado nutricional e a qualidade de vida desse grupo. Os dados utilizados são provenientes de unidades básicas de saúde e constituem-se da classificação do Índice de Massa Corporal (IMC) e da avaliação de marcadores do consumo alimentar

realizados durante o atendimento individual nas respectivas unidades de saúde.

A análise e avaliação do estado nutricional realizou-se segundo a metodologia preconizada no manual de Orientações para coleta e análises de dados antropométricos em serviço de saúde do SISVAN⁶.

Os dados obtidos foram organizados em tabelas e números absolutos e, analisados através do Teste de Intervalo de Proporção, no qual foi analisada a proporção de idosos dentro de cada faixa de IMC.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No quadro 1 estão os valores de IMC dos idosos cadastrados e acompanhados durante os anos de 2020 e 2023.

Quadro 1 – Estado nutricional de idosos cadastrados no SISVAN no município de Picos, 2020-2023.

| Estado Nutricional | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|---------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Baixo peso | 15,1% | 15,18% | 17,83% | 16,48% |
| Eutrofia | 42,68% | 39,08% | 40,85% | 39,6% |
| Sobrepeso | 42,22% | 45,74% | 41,32% | 43,93% |
| Total de idosos | 649 | 1.397 | 2.529 | 2.634 |

Fonte: Autores (2024) a partir dos dados do SISVAN (2024).

Com relação à avaliação do estado nutricional, houve um crescente aumento dos percentuais de baixo peso nos três primeiros anos avaliados com uma pequena diminuição no último ano, saindo de 15,1% em 2020 para 16,48% em 2023. Em contrapartida, foi registrado uma diminuição de sobrepeso no grupo em estudo. Além disso, houve um grande salto no percentual de sobrepeso em 2021 em relação a 2020, com uma ligeira queda em 2022 e aumento novamente no último ano.

O envelhecimento rápido da população traz inúmeras consequências, tanto para o indivíduo, família e comunidade, como também para as redes de atenção à saúde e planejamento das estratégias de intervenção e prevenção. O que se busca é um envelhecimento saudável, com manutenção da qualidade de vida e independência do idoso, o que reflete na sua autonomia para tarefas do dia a dia e para escolhas como a do preparo e consumo alimentar.

Nesse contexto o estado nutricional assume um importante papel, e, entre as ferramentas disponíveis para sua avaliação, as medidas antropométricas apresentam-se como as mais utilizadas, com destaque para o emprego do IMC, que apesar de não diferenciar massa magra de massa gorda, possibilita a classificação em graus de nutrição

e permite boa correlação com graus de morbimortalidade⁷.

Os valores de sobrepeso encontrados entre os idosos de Picos estão de acordo com outros estudos sobre o tema⁸, nos quais se observaram percentuais de 43,93% e 42,8% de excesso de peso nos estados do Piauí e Ceará, no Brasil esse percentual chegou a mais de 50% no ano de 2023. Isso se explica pelo processo natural de envelhecimento, ocorrendo mudanças na composição corporal com o aumento progressivo de gordura e a sua redistribuição, sendo o maior acúmulo na região abdominal.

Cabe ressaltar que o excesso de peso está relacionado com o aparecimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) e, dessa forma, os idosos com peso acima do recomendado têm risco de morbimortalidade por patologias cardiovasculares e diabetes mellitus⁸.

É preciso atenção também para o baixo peso, que embora tenha percentuais menores que o sobrepeso, é um quadro bastante incidente entre os idosos e que contribui para a mortalidade. A desnutrição reduz a qualidade de vida, pois entre outros fatores, leva à maior diminuição da massa muscular e redução da capacidade de ação, o que contribui para a incapacidade funcional, deixando o idoso dependente de um cuidador. Estudos que avaliaram o estado nutricional de idosos encontraram percentuais de baixo peso de 13,8% e de 10%⁹, resultados não condizentes com os do presente estudo, onde foram encontrados valores superiores a 15% em todos os anos em estudo, isso pode ser explicado devido a região ser uma das mãos pobres do país.

A pandemia da covid-19 colaborou para idosos apresentarem maior baixo peso ou sobrepeso, isso depende de muitos fatores, como falta de atividade física, isolamento social, diminuição da renda, ociosidade¹⁰, informação essa que corrobora com os dados encontrados entre os anos de pico da pandemia, entre 2020 e 2021.

CONCLUSÃO

Os resultados mostraram que um alto percentual dos idosos da amostra deste estudo encontra-se com sobrepeso ou baixo peso. O presente trabalho foi de grande contribuição por analisar o perfil de idosos atendidos de na rede pública, o que é de suma importância para o planejamento de ações de saúde, uma vez que grande parte dos indivíduos cadastrados no SISVAN Web está em atendimento por já possuir uma patologia associada aos problemas aqui abordados. Dessa forma, os Sistemas de Informação em Saúde também são de grande importância para melhor alocação dos recursos e atuação de forma eficiente e eficaz.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, política, acadêmica e pessoal.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, O.G; MACIEL, S.C; SILVA, A.O; SANTOS, W.S; MOREIRA, M.A.S.P. **O envelhecimento ativo sob o olhar de idosos funcionalmente independentes**. Rev Esc Enferm USP. 2013;44(4):1065-9.

VASCONCELOS, A.M.N; GOMES, M.M.F. **Transição demográfica: a experiência brasileira**. Epidemiol Serv Saúde. 2015;21(4):539-48.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

MARTIN, F.G; NEBULONI, C.C; NAJAS, M.S. **Correlação entre estado nutricional e força de preensão palmar em idosos**. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2015;15(3):493-504.

CAMILO, S.M.B; CAMILO, G.B.C; TOLEDO, G.C; CAMILO, R.D; TOLEDO C.C. **Vigilância nutricional no Brasil: criação e implementação do SISVAN**. Rev APS. 2011;14(12):224-8.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional: SISVAN**. Brasília; 2011.

PEREIRA, I.F.S; SPYRIDES, M.H.C; ANDRAD, M.L.B. **Estado nutricional de idosos no Brasil: uma abordagem multinível**. Cad Saúde Pública. 2016;32(5):1-12.

NASCIMENTO, C.M; RIBEIRO, A.Q; COTTA, R.M.M; ACURCIO, F.A; PEIXOTO, S.V; PRIORE, S.E; et al. **Estado nutricional e fatores associados em idosos no município de Viçosa, Minas Gerais, Brasil**. Cad Saúde Pública. 2011;12(27):2409-18.

PEREIRA, I.F.S; SPYRIDES, M.H.C; ANDRADE, M.L.B. **Estado nutricional de idosos no Brasil: uma abordagem multinível**. Cad Saúde Pública. 2016;32(5):1-12.

KOLIFARHOOD, G; AGHAALI, M; SAADATI, H.M; TAHERPOUR, N; IZADI N; NAZARI, S.S.H. **Epidemiological and clinical aspects of COVID-19: a narrative review**. Arch Acad Emerg Med 2020; 8:e41.

COSTA, A.F; FLOR, L.S; CAMPOS, M.R; OLIVEIRA, A.F; COSTA, M.F.S; SILVA, R.S, et al. **Carga do diabetes mellitus tipo 2 no Brasil**. Cad Saúde Pública 2017; 33:e00197915.